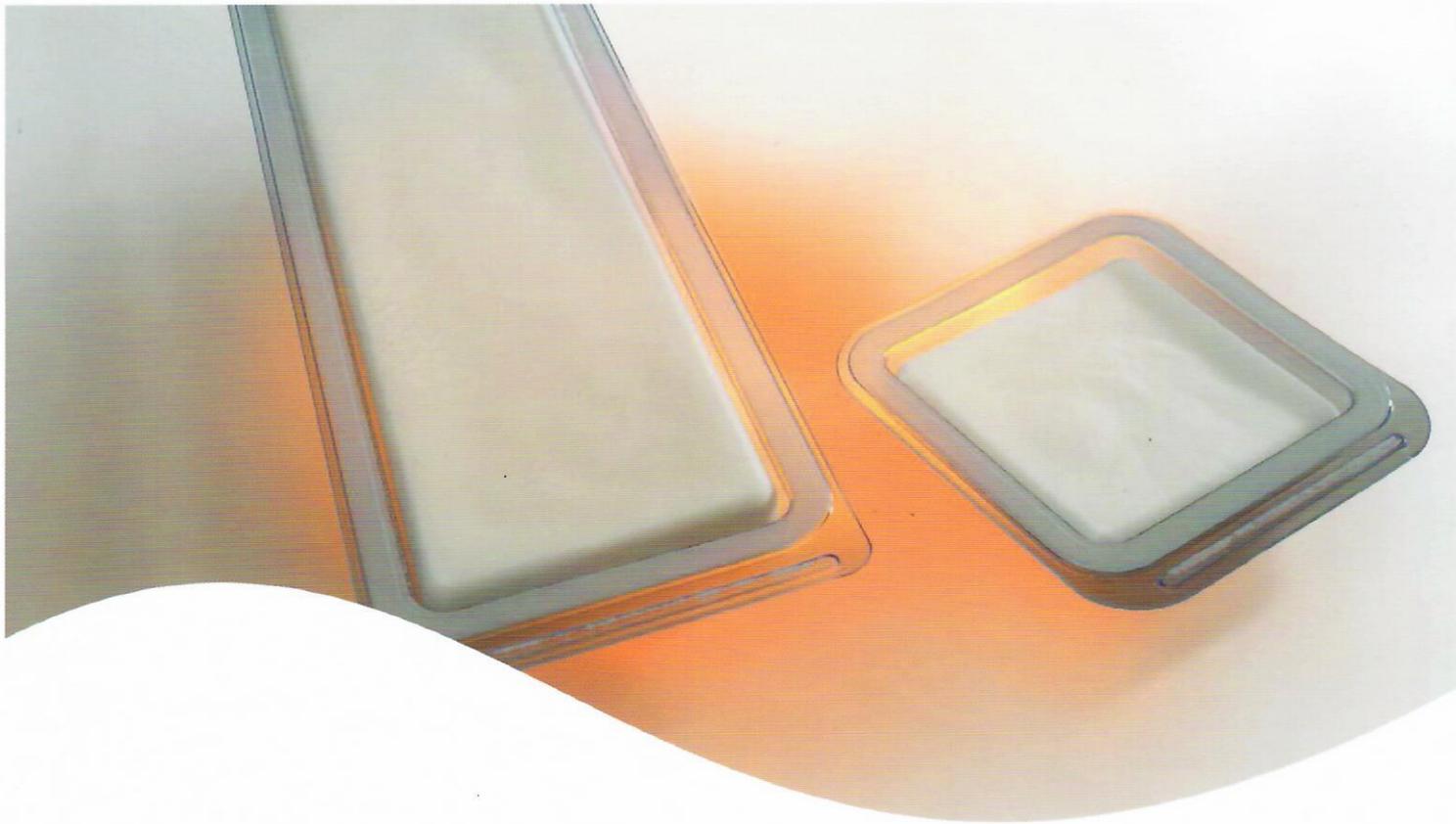




Advanced Medical Solutions Ltd



## GENTA-COLL<sup>®</sup> *resorb*

---

Proteção Efetiva  
com Forte Ação Hemostática

 **RESORBA<sup>®</sup>**

REPARAÇÃO E  
REGENERAÇÃO

# GENTA-COLL<sup>®</sup> *resorb*

Esponja de colágeno hemostática que contém sulfato de gentamicina que protege o implante contra infecções

Utilizando-se o colágeno de origem equina, é possível obter um maior nível de segurança.<sup>5</sup>

O colágeno é totalmente absorvível.<sup>8</sup>

Por isso, não há necessidade de uma segunda operação, como é o caso, quando são utilizados materiais não reabsorvíveis.

As fibras de colágeno naturalmente estruturadas ativam a coagulação de forma semelhante ao colágeno endógeno.<sup>8</sup>



■ Após o contato do sangue com GENTA-COLL<sup>®</sup> *resorb*, as plaquetas agregam-se às fibras de colágeno e desencadeiam a reação de coagulação.

■ Uma vez aplicada, GENTA-COLL<sup>®</sup> *resorb* preenche a área afetada, formando um molde para a reação tecidual, promovendo ativamente a migração e adesão de células em divisão ativa.

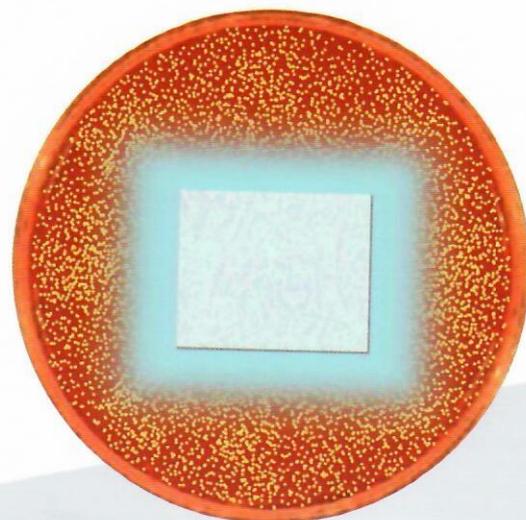
■ GENTA-COLL<sup>®</sup> *resorb*, quando inserida cuidadosamente na área afetada, previne a formação de hematomas, reduzindo o risco de colonização bacteriana na ferida.

# GENTA-COLL<sup>®</sup> *resorb*

Pode ser usada também em cirurgias sépticas, graças à sua propriedade antibiótica.

O sulfato de gentamicina é um aminoglicosídeo e possui amplo espectro de atividade antibacteriana.<sup>4</sup>

Para determinados antibióticos (por exemplo, aminoglicosídeos), a concentração sérica mais alta possível determina a extensão da ação bactericida e a duração dos efeitos pós-antibiótico.



# GENTA-COLL<sup>®</sup> resorb

Recomendado para obtenção da hemostasia.

“A experiência mostra que os processos de cicatrização são particularmente favoráveis, precisamente naquelas áreas onde existe hemostasia perfeita e controlada”.

(Ascherl, Tirschenreuth)

- Em feridas limpas e contaminadas
- Na cirurgia séptica, p. ex. procedimentos de revisão
- Onde há um alto risco de infecção



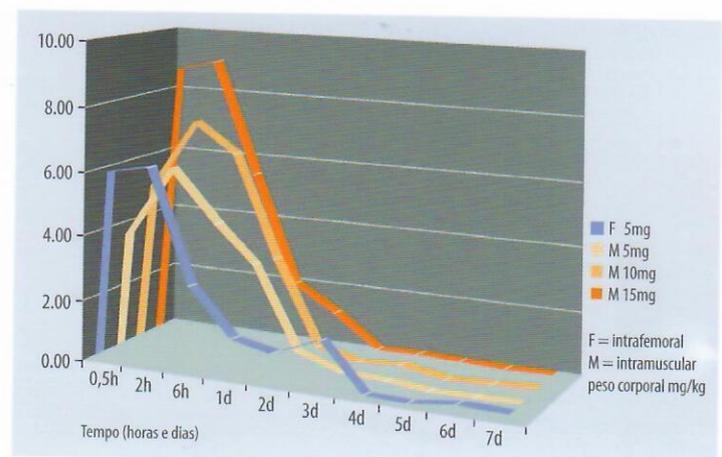
Scanning Electron Microscopy (SEM) imagem de uma esponja de colágeno

“A frequente opinião de que níveis prolongados de antibióticos são necessários em cirurgias ortopédicas, entra em conflito com a experiência geralmente reconhecida.”<sup>9</sup>

É cientificamente aceito que altas concentrações prolongadas de substância ativa de aminoglicosídeos não são recomendadas e estimulam o desenvolvimento de resistência bacteriana.

A aplicação local implica em altas concentrações iniciais no local de implantação, mas sem concentrações séricas tóxicas em todo o corpo.

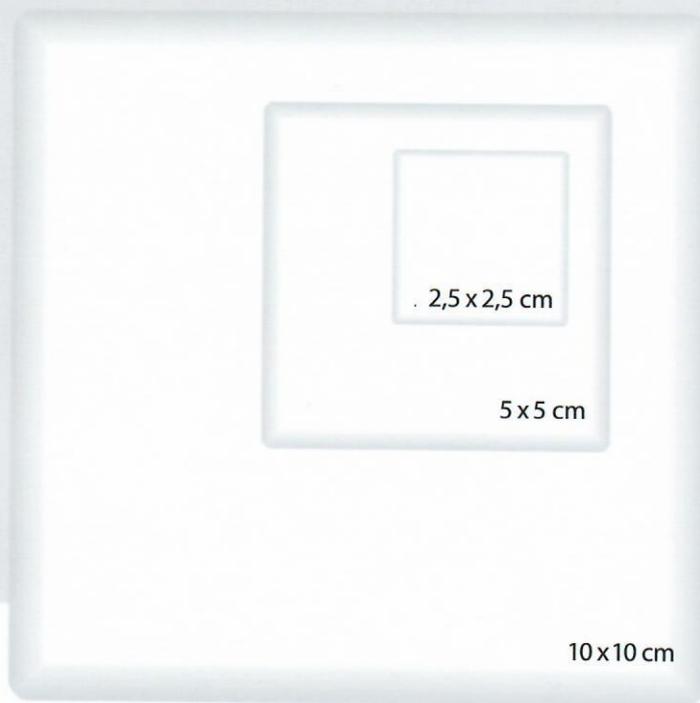
Um estudo mostrou que esse efeito típico é relativamente independente do local do implante ou da dose aplicada.



De acordo com Scherer<sup>6</sup>

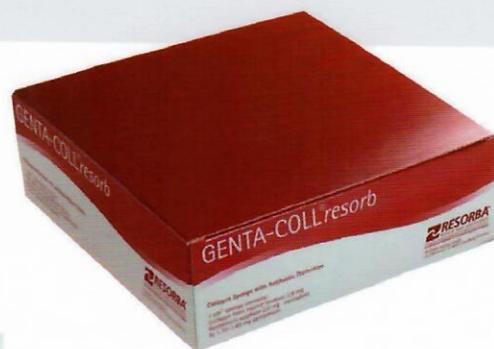
# GENTA-COLL<sup>®</sup> resorb

## Formatos



Cada esponja é embalada individualmente e esterilizada e pode ser dobrada, torcida ou cortada em pedaços menores.

- Hemostática
- Reabsorvível
- Proteção antibiótica
- Maleável
- Veículo ideal para a cola de fibrina
- Altamente absorvente
- Estrutura estável e elástica no meio úmido das feridas



## Apresentações

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE	ESPESSURA
GC125	GENTA-COLL <sup>®</sup> SPONGE	2,5cm x 2,5cm	1 peça	0,5mm
GC15		5,0cm x 5,0cm		
GC110		10cm x 10cm		

## Dosagem

Varia de acordo com o tamanho da área afetada e o peso do paciente, mas as regras de uma forma geral são:

- Para pacientes com até 50kg: 1 - 3 GENTA-COLL<sup>®</sup> resorb 10 x 10cm
- Para pacientes com mais de 50kg: Máximo 5 GENTA-COLL<sup>®</sup> resorb 10 x 10cm
- Para pequenos defeitos: Usar GENTA-COLL<sup>®</sup> resorb 5,0 x 5,0cm ou 2,5 x 2,5cm

Veja as instruções de uso.

Registro ANVISA MS nº 80625390007

### Referências:

1. Craig W.A., Leggett J., Totsuka K., Vogelmann B. (1988): Key pharmacokinetic parameters of antibiotic efficacy in experimental animal infections. *J. Drug Dev.*, 1 (53): 7 - 15
2. Grimm H. (1989): Bakteriologische und pharmakokinetische Aspekte der topischen Antibiotikaanwendung. Kollagen als Wirkstoffträger [Bacteriological and pharmacokinetic aspects of topical antibiotic application, Collagen as a drug carrier] Einsatzmöglichkeiten in der Chirurgie [Possible applications in surgery]. Ed. Stemberger A., Ascherl R., Lechner F., Blümel G., Schattauer Verlag, Stuttgart New York, 33 - 37
3. Mendel V. (Hrsg.), Beyer M. (co-author) (1989): Knochen- und Weichteilinfektionen. [Bone and soft tissue infections], Perimed textbook publishing company ISBN 3-88429-341-9
4. Moore R.D., Lietman P.S., Smith C.R. (1987): Clinical response to aminoglycoside therapy: Importance of the ratio of peak concentration to minimal inhibitory concentration. *The Journal of Infectious Diseases* 155 (1): 93 - 99
5. Ph. Eur. Supplement to the European Pharmacopoeia Supplement 2000 (2000): 5.2.8 Minimization of the risk of the transmission of transmissible spongiform encephalopathies in traditional medicines and health supplements. Ph.Eur. - Supplement 2000
6. Scherer M.A. (1996) Munich: Resorbierbare Arzneistoffträger aus Kollagen mit Gentamicin - Vergleich der Bioverfügbarkeit und der histologischen Reaktion im Tierversuch. Unveröffentlicht
7. Stemberger A., Fritsche H., et al (1978): Fibrinogenkonzentrate und Kollagenschwämme zur Gewebeklebung [Fibrinogen and Collagen Sponges for Tissue Sealing]. *Med. Welt* 29 (17): 720 - 724
8. Stemberger A., Lehner S., Odar J. (1999): Biodegradable surgical wound dressings - Stability, elasticity and tear resistance as markers of quality. Authorized translation from *Ellipse* 15 (4): 101 - 105
9. Grimm H. (1989): Local antibacterial therapy in traumatology? *Forum Traumatologie Osteitis- Therapie*, Essex Pharma GmbH